

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE FERIDAS PÓS-OPERATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTORES

SERGIO; Priscila Taís de Souza Martins , SOUZA; Luana Cardoso do Oliveira , ZAVAREZ; Melina de Oliveira Lima

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A cicatrização de feridas é um processo complexo e dinâmico, que compreende as fases de inflamação, formação de tecido de granulação e remodelação do tecido, que resulta na restauração da integridade do tecido, corrigindo o dano.² Ferida cirúrgica é resultante de um corte no tecido por um instrumento cirúrgico abre uma área do corpo ou órgão, realizando-se, após a aproximação das bordas de pele saudável por meio de sutura. As complicações no processo de cicatrização, as mais frequentes, são seroma, hematoma, deiscência e a infecção.¹ Dentre os recursos terapêuticos para o tratamento de feridas existe o laser de baixa intensidade que promove efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos e tem sido empregado com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização.⁴ A terapia a laser de baixa intensidade é uma luz não ionizante, colimável, polarizada, monocromática e coerente, que pode modificar o comportamento da célula para facilitar a reparação do tecido.³

OBJETIVO

Realizar uma revisão integrativa analisando estudos sobre a aplicação da laserterapia no tratamento de feridas pós-operatórias, identificando os benefícios, eficácia, lacunas de conhecimento e fornecer um resumo das evidências disponíveis.

MÉTODO

A pesquisa abrangeu as bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023 em que abordavam o uso da laserterapia no tratamento de feridas e feridas pós-operatórias e apresentavam resultados relacionados à eficácia, segurança e benefícios da técnica

RESULTADOS

Foram identificados 15 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A análise dos resultados indicou que a laserterapia é eficaz na aceleração da cicatrização de feridas pós-operatórias melhorando a qualidade e aspecto das cicatrizes, redução da dor e no controle da inflamação.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos analisados, pode-se concluir que a laserterapia é uma opção terapêutica promissora no tratamento de feridas pós-operatórias, com evidências de aceleração da cicatrização e melhoria dos resultados clínicos. No entanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer diretrizes claras quanto às melhores aplicações práticas, protocolos específicos para diferentes cenários clínicos, os melhores parâmetros de tratamento para determinar as indicações precisas no seu uso e consolidar esses achados. A laserterapia pode ser considerada como uma terapia adjuvante no tratamento de feridas pós-operatórias, mas deve ser utilizada em conjunto com outras medidas de cuidado adequadas.

REFERÊNCIAS

- De Macêdo L, Orientador, Eloíde A, Oliveira, Fabiana M, Rodrigues L, et al. PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA [Internet]. [cited 2023 Sep 10]. Available from: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1291_14052017155556.pdf
- Lee H, Jang Y. Recent Understandings of Biology, Prophylaxis and Treatment Strategies for Hypertrophic Scars and Keloids. International Journal of Molecular Sciences. 2018 Mar 2;19(3):711.
- Machado RS, Viana S, Sbruzzi G. Low-level laser therapy in the treatment of pressure ulcers: systematic review. Lasers in Medical Science. 2017 Jan 23;32(4):937-44
- Palagi S, Severo IM, Menegon DB, Lucena AF. Laserterapia em úlcera por pressão: avaliação pela escala de úlcera por pressão para cicatrização e classificação dos resultados de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2015;49(5):826-33